

Autoridades enaltecem os trabalhos desenvolvidos pelos Bem-Te-Vis e o sucesso da live

“É um trabalho que não é só da comunidade de Itatiaia, mas de Ouro Branco como um todo”, destaca Sargento Anastácio.

Elogios à Associação de forma a enaltecer todo trabalho que ela vem prestando ao longo desses anos para a comunidade e para a cultura, de um modo geral, não faltaram durante a live da Associação Sócio Cultural Os Bem-Te-Vis, no dia de 02 de julho.

O objetivo da live são as ações e parcerias de mobilização entre a Associação, o Iphan, o Iepha, a Polícia Militar e Civil e o Ministério Público para recuperar o restante do acervo de arte sacra furtado em 1994.

As autoridades que participaram do evento, Débora França, Superintendente do Iphan de Minas Gerais; Paula Novais, Especialista em História, representando a Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais – Ministério Público do Estado de Minas Gerais; Anastácio Filho, Segundo Sargento da Polícia Militar de Minas Gerais, fizeram suas ponderações a respeito das peças sacras ainda desaparecidas e a importância do uso dos recursos fornecidos para a divulgação e denúncias.

Débora França, do Iphan, ressaltou a importância do trabalho realizado pela Associação, na pessoa do presidente Wilton Fernandes. “Quero cumprimentar publicamente o Wilton por esse trabalho tão majestoso, tão brilhante. Se estivéssemos ações como esta em outros municípios, a situação do nosso Patrimônio Cultural seria outro”, destaca França.

Ela acrescenta que, quando a comunidade reconhece aquele bem e tem o sentimento de pertencimento ficam mais fáceis as ações de salvaguardas das peças e também de quaisquer buscas por elas.

França destaca que o Iphan tem um banco de dados com todas as peças sacras ainda desaparecidas, e cada detalhe a ser observado em cada peça, conta em sua ficha cadastral. Por isso é preciso observar suas descrições e informações e, caso seja uma peça furtada, acionar as autoridades competentes.

De acordo com Paula Novais, representando o Ministério Público de Minas Gerais, o órgão também tem um banco de dados com todas as informações das peças desaparecidas de Minas Gerais e do Brasil. O órgão trabalha recebendo denúncias de diversos setores populares e de pessoas aleatórias. Quando recebe tais denúncias, o MP faz as investigações necessárias para descobrir se procedem ou não e, caso se confirme, ele toma as providências judiciais para recuperar a peça furtada.

Respondendo um questionamento vindo através do chat de uma internauta sobre peças sacras exportadas para outros países, Novais destaca que o Ministério Público tem parceria com a Interpol e com a Polícia Federal para combater o contrabando das imagens nos aeroportos do país.

A representante do MP fala ainda, que está em fase de implantação um aplicativo para divulgar todas as peças que ainda precisam ser encontradas. Isso facilitará as buscas, as denúncias e as confirmações de forma mais rápida dos bens ainda perdidos.

Ela afirma que em agosto ele será divulgado e, nele, as pessoas terão acesso a todos os arquivos por categoria. Paula destaca ainda que “o trabalho da Associação é modelo, é louvável e espero que seja replicado. É um trabalho lindo e estão de parabéns. Associação tem determinação, persistência e divulgação sempre”, enaltece a representante.

Sobre o aplicativo, “ele poderá ser acessado através do site do MP e em um ícone na tela principal do aparelho de celular e, também, pode fazer denúncias por lá, que serão encaminhadas para nossa ouvidoria”, ressalta Novais.

Segundo o Sargento da Polícia Militar, Anastácio Filho, na legislação existe punição para quem faz esse tipo de crime. “A Legislação Brasileira pune de forma genérica, se a pessoa furtar uma imagem sacra ou uma caneta a pena será a mesma, cada uma com suas particularidades”, alerta o Sargento.

Ele destaca que a recepção de bens roubadas/furtados são mais danosas do que o próprio furto, “pois furtam com endereço certo, talvez a lei poderia ser mais enérgica nesse sentido”, complementa.

Para ele é importante a parceria entre comunidade e a Polícia Militar, porque o órgão não consegue estar em todos os lugares ao mesmo tempo e é importante levar informações para pessoas mais humildes que não tem celular e nem WhatsApp e falar da importância da preservação de bens de valores imensuráveis.

“O artigo 144 da Constituição Federal fala das competências das autoridades e da responsabilidade de todos e a Associação Sócio Cultural Os-Bem-Te-Vis fazem valer isso, e isso é muito importante para a sociedade. Parabeno e elogio em público o trabalho que a Associação desenvolve, não somente em Itatiaia, mas em Ouro Branco como um todo”, felicita Anastácio.

Wilton Fernandes, presidente da Associação Sócio Cultural Os Bem-Te-Vis, relembra o dia em que as imagens foram furtadas da Igreja em 1994 e o sentimento de perda que a comunidade sentiu. Foram furtadas 21 peças, três delas já foram recuperadas e faltam 18 peças sacras para voltarem à comunidade.

Ele fala que a campanha para recuperar as demais peças foi iniciada em 2018 e as autoridades competentes receberam muitas denúncias de diversas peças perdidas de outras cidades. “Uma simples iniciativa aqui está ajudando a preservar nosso patrimônio em geral”, explica o presidente.

Durante a live houve várias participações através do chat no Youtube e no Facebook. Uma dessas participações foi do Senhor Olinto Rodrigues, mesmo já sendo aposentado pelo Iphan, continua a ajudar na fiscalização e no combate ao contrabando dos bens históricos. Ele parabeniza a Associação pela iniciativa dos trabalhos desenvolvidos.

Célio dos Santos parabeniza a Associação pelo trabalho. Já Egly Benice também parabeniza ao Wilton e toda equipe e afirma que as atividades da Associação são um exemplo a ser seguido. Ela destaca também que “é de extrema importância que se faça a denúncia, pois são bens que fazem parte da nossa cultura, da nossa história”, realça a internauta.

A historiadora Mauricéia Maia, via chat, parabeniza todas as pessoas envolvidas no projeto e acentua que a soma de esforços é válida para se ter o melhor resultado. “Assim vimos como é importante a ação conjunta de forças diversas para alcançar esse bem coletivo” afirma a historiadora.

A Campanha de Mobilização de recuperação do acervo sacro de Itatiaia é uma realização da Associação Sócio Cultural Os Bem-Te-Vis e tem apoio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), do Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha), das Polícias Militar e Civil, da Secretaria de Cultura e Turismo de Minas Gerais e do Ministério Público de Minas Gerais, além da colaboração de pessoas de todo o Brasil no reconhecimento e informações das peças.

A expectativa é de recuperar todas as 18 peças que ainda estão desaparecidas do acervo de imagens sacras da igreja de Santo Antônio de Itatiaia, porque Os Bem-Te-Vis trabalha de forma incansável e com muitas parcerias.

Denúncias

Qualquer informação sobre as peças desaparecidas deve ser reportada aos órgão competentes. Veja como proceder:

Ministério Público de Minas Gerais

(31) 3250-4620 | seccultural@pmmg.mp.br | cppc@mpmg.mp.br | Rua Timbiras, nº 2.941, Bairro Barro Preto, Belo Horizonte/MG. CEP 30.140-062.

Iphan

(31) 3222-2440 | (61) 2024-6342 | (61) 2024-6355 | (61) 2024-6370 | depam@iphan.gov.br / cgbm@iphan.gov.br / faleconosco@iphan.gov.br

Iepha/MG

(31) 3235-2812 | (31) 3235-2817 | www.iepha.mg.gov.br

Polícia Militar

Disque denúncia – 181 | (31) 3741-1253 | (31) 3741- 6569 | (31) 9 8887-1739 (WhatsApp – 65a Cia. de PM).

Associação Sócio Cultural Os Bem-Te-Vis

(31) 9 9820-8755 (WhatsApp) | www.osbemtevis.org.br.

A Associação Sócio Cultural Os Bem-Te-Vis iniciou suas atividades em novembro de 2001. Tudo começou com a criação do Coral Os Bem-Te-Vis, da Biblioteca Comunitária Professor Reinaldo Alves de Brito e do Grupo de Artesanato Arteaia. A Biblioteca Comunitária Professor Reinaldo Alves de Brito começou a ser montada em 2001 com a doação de dois mil volumes. Seu acervo cresce constantemente com doações de pessoas físicas, empresas e instituições. Atualmente ultrapassa mais de seis mil livros, com ênfase em literatura de todos os gêneros e para todas as idades, além de jornais, revistas e enciclopédias. A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h e, além dos livros, oferece espaço para leitura e pesquisa gratuita na internet. O trabalho de restauro dos bens integrados e do Acervo de Imagens da Matriz de Santo Antônio foi realizado pela Associação Sócio Cultural Os Bem-Te-Vis, em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, e com o apoio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e da Secretaria Especial de Cultura e do Governo Federal.

Entre os parceiros da Associação estão a Gerdau, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a Secretaria Especial da Cultura, Secretaria de Cultura e Turismo de Minas Gerais, empresas públicas e privada e a comunidade de Itatiaia.

Mais informações: <http://www.osbemtevis.org.br/noticia.php?id=142¬icia=Autoridades-enaltecem-os-trabalhos-desenvolvidos-pelos-Bem-Te-Vis-e-o-sucesso-da-live>

ASSOCIAÇÃO SÓCIO CULTURAL OS BEM-TE-VIS

Rua Santo Antônio S/Nº – Itatiaia – Ouro Branco – MG

CEP:36.420-000

Tel (31)9 98208755

(WhatsApp)

www.osbemtevis.org.br

Curta nossa página: facebook.com/os.bemtevis